

**CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – UNICAMP
DISCIPLINA BE-180 – INTRODUÇÃO À ECOLOGIA**

MATA DE SANTA GENEBRA

O município de Campinas possui uma área de cerca de 800 km², altitude em torno de 680 m, distando cerca de 100 km da capital. Através de imagens de satélite e trabalhos de campo, o Núcleo de Monitoramento Ambiental da Embrapa detectou, identificou e mapeou 98 remanescentes florestais no município, sendo a Mata de Santa Genebra o maior desses remanescentes (Figura 1).

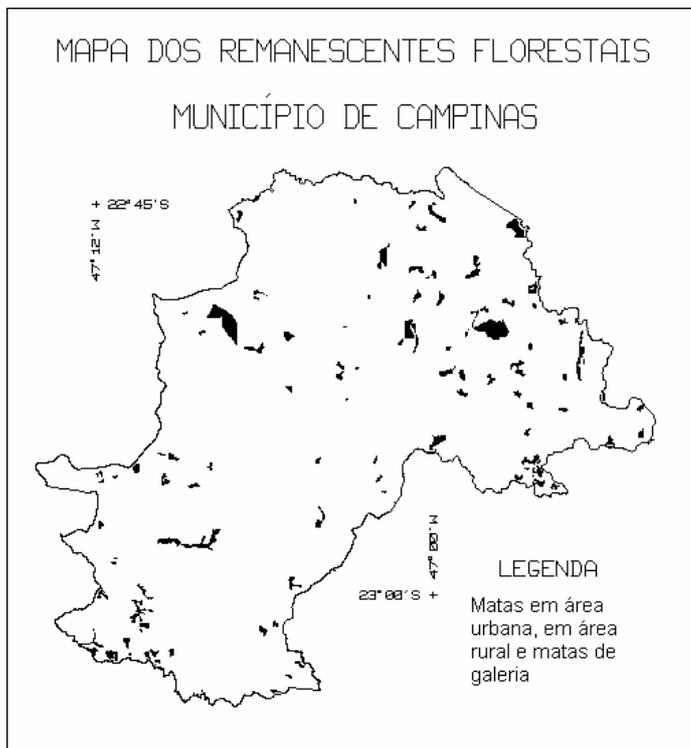


FIGURA 1: Mapa dos remanescentes florestais do município de Campinas. A Mata de Santa Genebra é o maior fragmento no noroeste do mapa.

A Reserva Florestal Mata de Santa Genebra está situada em área urbana dentro do distrito de Barão Geraldo (Figura 2).

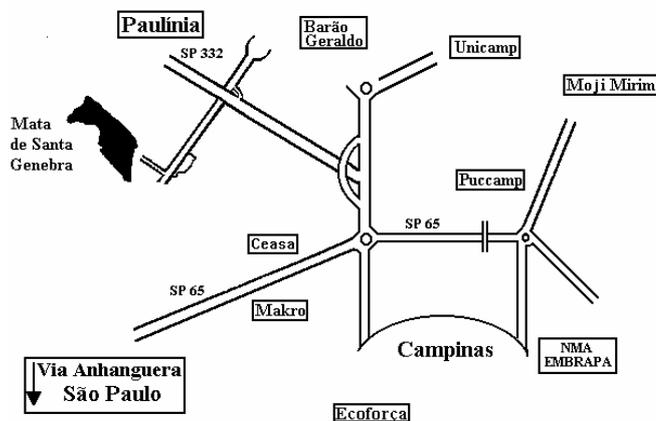


FIGURA 2: Localização da Mata de Santa Genebra.

CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – UNICAMP
DISCIPLINA BE-180 – INTRODUÇÃO À ECOLOGIA

A Reserva de Santa Genebra (22°48'-22°50' S, 47°06'-47°07' W) possui uma área de cerca de 250 ha (2517759 m²). Latossolo Roxo é o solo predominante (ocorrem variações "eutrófico" e "distrófico"). Há também Latossolo Vermelho-Escuro (não se distingue a olho nu do Latossolo Roxo) e Glei Pouco Húmico (solo hidromórfico na área paludosa). A topografia é levemente ondulada (altitude variando de 580 a 610 m), contendo 3 nascentes (Figura 3). A vegetação é classificada como Floresta Estacional Semidecidual (IBGE 1992), com árvores de porte variável entre 25 e 30 m. O clima é sazonal, com uma estação seca e fria (abril a setembro) e uma estação quente e chuvosa (outubro a março) (Figura 4).

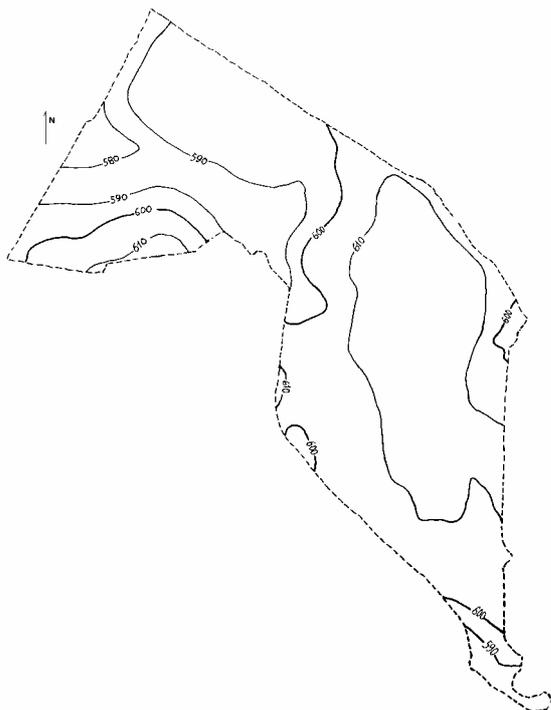


FIGURA 3: Mapa da Reserva de Santa Genebra. Escala 1:30750

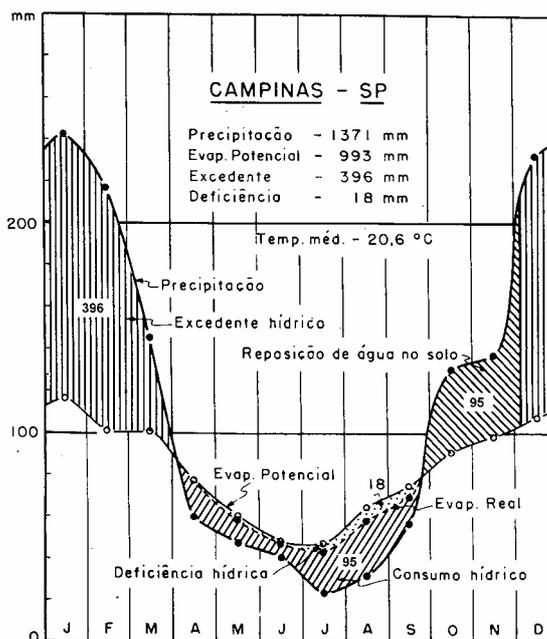


FIGURA 4: Balanço hídrico (1929 a 1967) da região de Campinas.

A Mata de Santa Genebra pertencia às fazendas do Barão Geraldo de Resende, que deu nome ao bairro onde hoje está a Universidade Estadual de Campinas. Parte do patrimônio do Barão passou às mãos da família José Pedro de Oliveira Costa, que preservou intactos cerca de 100 alqueires da mata. Em 1981, a área foi doada a Campinas pela viúva de José Pedro de Oliveira, D. Jandyra, com a condição de que se criasse uma Fundação para mantê-la e com um texto inédito na história ambiental do país: através da prefeitura, Campinas recebeu da viúva a sombra da mata. Isto quer dizer que a mata só é da cidade enquanto estiver em pé. Se houver um incêndio ou as árvores forem derrubadas e não lançarem mais sua sombra sobre a terra, a propriedade volta às mãos da família Oliveira Costa. Em 14 de julho de 1981, Dona Jandyra Pamplona de Oliveira formalizou a doação da Mata de Santa Genebra a uma Fundação Municipal criada pelo Poder Executivo Municipal, conforme publicação no Diário Oficial do Município. Esta Fundação, denominada José Pedro de Oliveira, vem administrando e conservando a Reserva Municipal, possibilitando a realização de pesquisas e atividades educativas em várias áreas do conhecimento biológico.

Referências Bibliográficas

- IBGE. 1992. Manual Técnico da Vegetação Brasileira. IBGE, Rio de Janeiro.
Morellato, L.P.C. & Leitão Filho, H.F. (orgs.). 1995. Ecologia e Preservação de uma Floresta Tropical Urbana: Reserva de Santa Genebra. Editora da UNICAMP, Campinas.
NMA-EMBRAPA. Home-page da Mata de Santa Genebra. <http://www.nma.embrapa.br/projetos/mata/>